Sábado, 21 de Novembro de 2026

Delegado Frederico Murta chama PEC da Blindagem de “salvo conduto para políticos criminosos”

"Bando de cretinos "

Redação do rufandobombonews

O delegado Frederico Murta, que responde pela Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE) da Polícia Civil de Mato Grosso, criticou duramente a chamada PEC da Blindagem. Para ele, a proposta representa um “salvo conduto para blindar políticos criminosos”, os quais classifica como um “bando de cretinos”.

Em desabafo, Murta afirmou que a aprovação da PEC não é uma questão de ideologia, mas de coerência. “Eu sou de direita, tá? Eu só não sou idiota”, declarou, enfatizando que a medida trai a confiança do eleitorado ao proteger quem deveria ser punido.

Segundo o delegado, o que mais o revoltou não foi apenas a manobra para aprovar a PEC em votação secreta, mas a encenação de uma “pseudoanistia” em seguida, usada como cortina de fumaça para enganar a população. “Um monte de deputado fazendo vídeo pra rede social contando vantagem logo após votar um salvo conduto pra político praticar crime. Como se isso fosse irrelevante”, criticou.

Murta destacou que a maioria da população entende que houve exageros na punição dos atos de 8 de janeiro e que a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro foi política. No entanto, considerou inaceitável que parlamentares utilizem esses episódios como justificativa para “rifar a confiança de cada voto” e abrir caminho para mais corrupção.

“Se fosse pra conter abusos do STF, bastava propor uma PEC focada estritamente nisso. O quórum é o mesmo. Então não justifica”, reforçou.

O delegado lembrou ainda que a luta contra a corrupção foi o que o motivou a entrar para a Polícia. “Assistir um circo desse acontecer e ficar calado pra mim é quase impossível.”

Ao final, ele parabenizou os poucos deputados da direita que mantiveram a coerência, mas lamentou a postura da maioria: “Para um espectro político que defende valores e princípios, a decepção por aqui foi grande. E a incoerência de vocês também.”